

# EDITORIAL

*Juntamente com esta edição da Revista de Medicina ocorre a transição da Diretoria do Departamento Científico.*

*Documentaremos aqui todo evento do VI COMU e do Prêmio Oswaldo Cruz, agradecendo a todos aqueles que de alguma forma colaboraram conosco.*

*Temos tido dificuldades de conseguir patrocinadores. O país atravessa uma situação difícil mas gostaríamos de lembrar que de nós, jovens, de nosso esforço com a ajuda daqueles que acreditam e investem em nosso trabalho depende o futuro que viveremos.*

*Passamos a Diretoria com o prazer da missão cumprida, desejando àqueles que, com certeza, muito edificarão sobre as bases que lhes deixamos: uma gestão profícua.*

# ANSIEDADE

alívio acima de tudo

# BUSPAR®

(Cloridrato de Buspirona)



O primeiro e único ansiolítico seletivo  
que faz apenas o que deve ser feito...  
Alivia a ansiedade.



Não causa sedação/letargia/hipnose e não compromete o desempenho intelectual e psicomotor.



Não interage com álcool, não potencializando seus efeitos depressores.



Estudos clínicos até o momento indicam que BUSPAR® não causa tolerância e/ou dependência física.



#### APRESENTAÇÕES

BUSPAR® está apresentado na forma de comprimidos de 5 e 10 mg, acondicionados em caixas com dois blisters de 10 comprimidos cada.

#### IMPORTANTE

Ao contrário dos benzodiazepínicos, BUSPAR® não é uma droga controlada que requer receita especial (Notificação de Receita B), mas sim uma prescrição em receita normal (DIMED-Portaria n.º 27 de 24/10/86), pois não se observou potencial de abuso com sua utilização.

LABOR TERÁPICA-BRISTOL



Maiores informações à disposição no Depto. Médico-Científico,  
Rua Iguatinga, 82 - São Paulo - CEP 04744

# BUSPAR®

(Cloridrato de Buspirona)

## INFORMES PARA PRESCRIÇÃO

**CLORIDRATO DE BUSPIRONA**  
**APRESENTAÇÃO/COMPOSIÇÃO:**  
BUSPAR® é apresentado em caixas com 2 blisters com 10 comprimidos de 5mg e 10mg cada. Cada comprimido de BUSPAR® 5mg contém 5mg de cloridrato de buspirona. Cada comprimido de BUSPAR® 10mg contém 10mg de cloridrato de buspirona.

**CONTRA-INDICAÇÕES:**  
BUSPAR® é contra indicado em pacientes que apresentam hipersensibilidade à droga, Miastenia Gravis, Glaucoma Agudo, Gravidez e Lactação.

**ADVERTÊNCIAS:**  
Os efeitos de BUSPAR® em pacientes com história de manifestações convulsivas ainda não foram bem avaliados.

Estudos experimentais em animais de laboratório, mostraram que BUSPAR® tem uma baixa atividade anticomial. BUSPAR® não é recomendado para o combate às crises epiléticas.

**PRECAUÇÕES:**  
**Gerais:** Os efeitos do uso concomitante de BUSPAR® com outras drogas ainda não foram estudados, de uma forma que permitam resultados conclusivos. No entanto, algumas pesquisas relatam que, não foram observadas diferenças significativas, tanto na frequência como na severidade, nos efeitos colaterais de BUSPAR® quando foi usado concomitantemente com medicação analgésica, antihistamínica, vasoconstritoras, anticoncepcionais, diuréticas, antihipertensivas, hormônios, sedativas e hipnóticas. O uso concomitante de BUSPAR® e essas medicações deve ser cuidadosamente acompanhado pelo clínico.

**Comprometimento renal ou hepático:** As precauções usuais no tratamento em paciente com disfunção renal ou hepática devem ser observadas.

**Exames laboratoriais:** Não são necessários, em pacientes que apresentem comprometimento somático.

**Uso concomitante com álcool:** BUSPAR® não potencializa de forma significativa os efeitos depressores do álcool.

A capacidade funcional de pacientes que ingeriram álcool, não é significativamente diferente daqueles que ingeriram álcool com placebo.

O uso concomitante de BUSPAR® com álcool não compromete de modo significativo às funções psicomotoras, contudo, o uso de álcool durante o tratamento deve ser evitado.

**Interação com drogas em exames laboratoriais:** BUSPAR® não altera o resultado dos testes de laboratório mais comumente empregados na clínica.

**Carcinogênese, efeitos mutagênicos, diminuição da fertilidade:** Não foi observado potencial carcinogênico em ratos, em estudos de 24 meses e com o uso aproximado de 530 vezes mais que a dose oral terapêutica em humanos, e também, em estudos em camundongos em uso por 18 meses e com 670 vezes a dose terapêutica humana. Com ou sem ativação metabólica, BUSPAR® não apresentou mutações in vitro: onde foram usados *Salmonella Typhimurium* (AMES/TEST), em culturas e células de camundongos, e não se observou alterações na estrutura D.N.A. de células humanas. Aberrações ou outras alterações cromossômicas não foram observadas em experimentos com células de medula de camundongo.

**Gravidez:** Nenhum comprometimento da fertilidade, ou alterações fetais foram observadas em estudos feitos em ratos e coelhos, sendo que as doses de BUSPAR® utilizadas foram de aproximadamente 120 vezes maiores que a dose usual em humanos. Em humanos, estudos sobre o efeito de buspirona sobre a gravidez ainda não foram adequados e bem controlados.

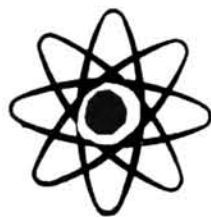
**Trabalho de parto:** Os efeitos de BUSPAR® sobre o trabalho de parto não são conhecidos.

**Amamentação:** A quantidade de buspirona e seus metabólitos presentes no leite humano não é conhecida. Em ratos, observa-se a presença de buspirona e seus metabólitos no leite. Por esta razão, BUSPAR® só deverá ser administrado em mulheres que estão amamentando, quando o clínico determinar que os benefícios do uso da droga pela mãe são relevantes, a ponto de determinar a interrupção da amamentação.

**Uso pediátrico:** A segurança e eficácia de BUSPAR® em indivíduos, menores de 18 anos, ainda não foi bem determinada.

**REAÇÕES ADVERSAS:**  
Os efeitos colaterais de BUSPAR®, se ocorrerem, são em geral observados no início da terapêutica e, geralmente diminuem com a continuação do tratamento, ou decréscimo da dose. Os mais freqüentemente observados são: sensação de fraqueza, cefaléia, tonturas, sudorese, náuseas, insônia e inquietação.

**POSOLOGIA:**  
A dose inicial habitual de BUSPAR® é de 5 mg 3 vezes ao dia. As doses poderão ser ajustadas de acordo com as necessidades dos pacientes e os eventuais aumentos de dosagem devem ser de 5mg a cada 2 ou 3 dias. Usualmente a dose de manutenção é de 15 a 30mg ao dia em 2 ou 3 tomadas. A dose máxima diária não deverá exceder a 60mg.



## *instituto de radioterapia osvaldo cruz*

### **diretor presidente**

dr. j. roberto barreto lins  
crm 1092

### **consultores científicos**

dr. a. costa pinto  
crm 8093  
dr. dirceu m. vizeu  
abfm 6

### **departamento médico**

#### **diretor**

dr. wladimir nadalin  
crm 24931  
dr. avelino antonangelo filho  
crm. 23892  
dr. camillo segredo  
crm 156  
dr. carlos victorio feriancic  
crm 13785  
dra. heloisa de a. carvalho  
crm 39614  
dr. josé waldemar petitto  
crm 16206  
dra. m. dalila m. da c. costa  
crm 35 149  
dr. odilon v. campos filho  
crm 15236  
dr. roberto araujo segredo  
crm 33098  
dr. salim aisen  
crm 13425  
dr. yoran weissberger  
crm 15776

### **departamento de física**

#### **diretor**

dr. luiz a. m. scaff  
abfm 25  
dra. m. cristina zuppardo  
abfm 465

**r. joão julião, 331 – tel.: 287-2166 – SP**